

"SOROPOSITIVO"

FADE IN

CENA 1 - CEMITÉRIO - EXT/DIA

Thiago está de pé na frente de um túmulo. Ele está pálido. Ninguém a sua volta. Olha fixamente para frente, com um olhar triste. Ajoelha-se no chão, passa a mão em seu rosto. Olha um pouco para o túmulo, mas logo abaixa a cabeça.

CENA 2 - PRAÇA - EXT/DIA - FLASHBACK

Thiago e Laura estão no banco da praça. Thiago sentado, e Laura deitada virada para cima. Enquanto conversam, Thiago passa a mão no cabelo de Laura. Thiago está tenso.

LAURA

O que você acha amor?

THIAGO

(tenso)

Não sei Laura. Só espero que dê tudo certo.

LAURA

A Débora é uma burra meu, transar sem camisinha mesmo depois de tanta publicidade em cima disso tudo. Eu e você fazemos sem, mas é diferente, a gente faz AMOR.

Thiago está olhando para frente. Silêncio. Laura olha para ele e o chacoalha.

LAURA

Thiago? Amor lembra!

Thiago se assusta e olha para Laura.

THIAGO

É realmente... (suspira) Ela errou.

Débora aparece atrás deles, com um envelope na mão. Débora está com os olhos vermelhos, inchados. Laura se levanta rapidamente e vai até ela.

LAURA

E aí amiga? O que deu o resultado?

DÉBORA

(aflita)

Não tive coragem.

Laura puxa Débora para se sentar no banco. Elas sentam.

THIAGO

O que você está esperando?

Débora leva sua mão ao rosto e começa a chorar.

DÉBORA
(chorando)
Não consigo.

Thiago pega na mão de Débora. Ela olha para ele. Olho no olho.

THIAGO
Deixa eu abrir?

Débora entrega o papel lentamente para Thiago. Débora e Laura olham aflitas para Thiago, que está com o envelope na mão. Thiago olha para ele, respira fundo e o abre lentamente. Pega o papel de dentro, abre e lê. Thiago arregala os olhos. Thiago olha para Débora.

LAURA
(aflita)
Fala Thiago, o que deu?

Thiago está com a respiração ofegante, olhando para Débora, que está tensa.

THIAGO
(num fio de voz)
Deu... (T) Você tem AIDS.

Débora dá um grito, e começa a chorar. É amparada com um abraço por Laura que também está chorando. Thiago, com o papel aberto na sua frente ainda leva a mão até seu rosto, pasmo. Thiago se levanta rapidamente, vira-se e dá um chute no banco com raiva. Passa a mão em seu rosto novamente.

THIAGO
(nervoso)
Não é possível. Deve ter dado errado esse exame.

LAURA
São mínimas as chances...

DÉBORA
(chorando)
E agora Laura? O que eu faço da minha vida?
Todos meus planos foram por água a baixo.
Minha faculdade, meus sonhos, tudo.

LAURA
(firme)
Débora. Não é assim. Existem tratamentos.

Débora está chorando desesperadamente, soluçando.

DÉBORA
(chorando)
Não quero tratamentos, eu quero a cura.

Thiago senta novamente no banco, com a cabeça baixa, inconformado.

CENA 3 - CEMITÉRIO - EXT/DIA

Thiago está ajoelhado diante do túmulo, chorando, com a cabeça baixa. Laura aparece atrás dele com uma rosa na mão, e fica em pé. Ela nem olha para ele, apenas para o túmulo. Ele levanta a cabeça. Laura coloca a rosa em cima do túmulo, e fica parada, olhando para o túmulo - atrás de Thiago.

CENA 4 - PRAÇA - EXT/DIA - FLASHBACK

Thiago está sentado no banco, com a cabeça baixa. Débora está chorando e Laura ao seu lado, a amparando. Débora começa a se dar tapas na cara. Laura tenta segurá-la.

DÉBORA

(quase gritando)

Eu sou uma burra, uma retardada. Mereço mesmo morrer. Mereço morrer.

Laura consegue fazer com que Débora pare de se bater.

LAURA

Pára Débora. Ficar assim não vai adiantar nada.

Laura se levanta. Débora está parada, dura, olhando fixo para frente.

LAURA

(para Thiago)

Amor, vou tentar arrumar um copo de água para a Débora. Fica com ela aí um pouco.

Laura sai rapidamente. Thiago levanta a cabeça, olha para ela, que continua dura. Thiago pega no braço de Débora, que olha para ele.

THIAGO

Débora, você precisa fazer outro exame. Você precisa confirmar isso.

DÉBORA

(fraca)

Não tem jeito.

Thiago se levanta, passa a mão em seu rosto. Vai até Débora, pega nos seus dois braços agora.

THIAGO

(nervoso)

Você precisa fazer. Precisa.

Débora tenta fazer com que Thiago a solte, mas não consegue. Ela levanta, e ele continua segurando seu braço.

DÉBORA

Me solta. Sai.

THIAGO
Débora. Me escuta.

Silêncio. Olho no olho.

THIAGO
Nós transamos, esqueceu? Não nos prevenimos também. Se você tem, eu tenho. Se eu tenho, a Laura tem. Você entende a gravidade?

Débora arregala os olhos.

DÉBORA
Vocês não usam camisinha?

THIAGO
Não! Ela toma remédio e... (gritando) A culpa é sua, toda sua!

DÉBORA
(gritando)
Pára Thiago, pára.

Débora o empurra fazendo com que ele a solte e dá um tapa na cara dele. Silêncio. Débora senta no banco, pasma. Thiago fica de pé, parado por um tempo, mas senta também. Laura aparece atrás deles, com um copo de vidro na mão com água dentro, mas eles não percebem.

DÉBORA
A gente não deveria ter transado sem camisinha. Nem eu e você, nem você e a Laura.

Laura fica arregala os olhos, e fica pasma.

LAURA
(inconformada)
O que?

Débora e Thiago se levantam rapidamente e se viram para ela.

DÉBORA
(assustada)
Laura!

Laura dá uns passos pra trás.

LAURA
(pasma)
Não. Não. Eu também...

Laura deixa o copo com água cair no chão. O copo quebra.

CENA 3 - CEMITÉRIO - EXT/DIA

Thiago está ajoelhado diante do túmulo. Laura está atrás dele, de pé. Débora entra ao lado de Laura com uma rosa na mão, e fica parada. Silêncio.

DÉBORA

Péssimo lugar para um reencontro.

Silêncio.

LAURA

Eu estou de saída.

Laura se vira para sair, mas Débora segura seu braço. Olho no olho.

DÉBORA

Laura... Vamos tentar esquecer aquilo tudo. Temos uma jornada pela frente. Pensa que podemos passar por isso juntas.

Thiago continua ajoelhado diante do túmulo.

LAURA

Desculpe Débora, mas eu não consigo esquecer.

DÉBORA

Pelo Thiago.

Silêncio. Laura olha para o túmulo.

LAURA

Não. Não consigo.

Débora solta o braço de Laura. Laura olha para Débora e sai. Débora olha para o túmulo e chora. Coloca a rosa em cima do túmulo.

DÉBORA

(chorando)

Me perdoa.

Débora vira-se e sai. Thiago abaixa a cabeça até o túmulo e chora.

FADE OUT

FIM

* * *

Copyright © 2007 by Victor Hugo Simões
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com